

O Programa Novinho em Folha de Nova Iorque para Transferência Condicional de Renda: E se for bem Sucedido?

por Michelle Morais de Sá e Silva, Centro Internacional da Pobreza e Columbia University

Em 2007, emulando a experiência mexicana, o Prefeito Bloomberg decidiu que a cidade de Nova Iorque também deveria ter o seu próprio Programa de Transferência Condicional de Renda (lá conhecido como conditional cash transfer ou CCT). Ele denominou o programa de Opportunity NYC também emulando o mexicano Oportunidades. É o Opportunity NYC apenas mais um CCT em meio à multiplicidade de programas existentes? Ou vai influenciar a forma como as reformas educacionais têm sido tradicionalmente concebidas?

Considerando-se a frustração nos EEUU com as políticas educacionais do passado, existem razões para crer que, se o Opportunity NYC for bem sucedido, ele irá influenciar futuras reformas. Vai haver uma mudança na política - da melhoria da qualidade e da capacidade dos professores em responsabilizar-se e prestar contas dos resultados obtidos para uma política de aumentar a procura através da compra da motivação do aluno.

O Opportunity NYC compreende três distintos subprogramas: (1) Opportunity NYC Family Rewards [Recompensas às Famílias]; (2) Opportunity NYC Work [Trabalho]; e (3) Opportunity NYC Spark [Centelha]. Family Rewards é um programa no qual tanto os pais como as crianças podem obter recompensas em dinheiro pelas atividades relacionadas com a saúde, educação e participação dos pais na escola. As recompensas do Work são para os beneficiários dos cheques-moradia. O programa prevê incentivos monetários para encontrar um emprego remunerado e para fazer matrícula em cursos de formação profissional.

Este One Pager contempla subprograma Spark, que é o componente educacional. O Spark é exclusivamente centrado em alunos de baixa renda nas 4ª e 5ª séries e lhes dá recompensas em dinheiro em troca de desempenho escolar. O programa é gerido em separado pelo Departamento Municipal de Educação. As condições e vantagens do Spark são as seguintes: "os alunos da quarta série vão receber até US \$ 25 por uma nota máxima em cada um dos 10 testes de avaliação intercalar tomados ao longo do ano, até um total de US \$ 250. Os alunos da 7ª Série podem ganhar até US \$ 50 por teste para um pagamento máximo de US \$ 500 por ano" (Seedco, 2007).

Quando comparado a outros programas de CCT em todo o mundo, o Opportunity NYC destaca-se por estabelecer condições de transferências em dinheiro que são na sua maioria à base de desempenho. A lógica por trás das condicionalidades de transferência, no caso do Oportunidades mexicano e do Bolsa Família brasileiro, é a de incentivar as famílias a enviar seus filhos para a escola como uma forma de quebrar o ciclo intergeracional de pobreza. O objetivo deles é o de lidar com os custos de oportunidade que as crianças enfrentam para ir à escola. Em contraposição, Opportunity NYC centra-se na melhoria do desempenho escolar como condição para transferências em dinheiro. Apesar de não ser o primeiro programa de CCT que vai mais além do que exigir frequência escolar é certamente o primeiro a colocar as notas no centro das condicionalidades (México, Argentina e a cidade de Bogotá já tornaram as transferências condicionadas à conclusão da série).

Apesar de o programa parecer que é importado do México, foi totalmente concebido pelo American Inequality Lab [Laboratório Americano da Desigualdade], dirigido pelo professor Roland Fryer da Universidade de Harvard. Fryer argumenta que faltam às crianças pobres os incentivos para um bom desempenho. Ele afirma

com frequência que eles não têm um exemplo próximo dos retornos que traz o investimento na educação. Em sua opinião, incentivos em dinheiro podem fornecer a real motivação para as crianças pobres irem melhor na escola. Essa argumentação vai contra a visão da educação como formação de capital humano, educação, que a vê como um investimento. Também ignora o potencial papel da educação como uma experiência libertadora e de autonomia ou empoderamento.

Opportunity NYC Spark concebe o desempenho educacional como se este fosse exclusivamente ligado ao esforço dos pais e dos estudantes e à disponibilidade de incentivos em dinheiro. Ele não enfrenta os limites do que os estudantes possam atingir (independentemente de quão motivados estejam), em razão, por exemplo, de falta de qualificação dos professores, da violência nas escolas e da escassez de recursos pedagógicos.

Quais seriam então as implicações de um bem sucedido Opportunity NYC? Em primeiro lugar, o sucesso vai significar que será dada prioridade à oferta de incentivos em dinheiro nas reformas educacionais, deixando de lado a tradicional ênfase nas práticas pedagógicas, na verba para escolas e nas estruturas de governança. Debates e pesquisas pedagógicas que vêm de longe passarão a determinar o montante exato de dinheiro necessário para produzir os resultados mais elevados nos testes. Em segundo lugar, as condições baseadas no desempenho nas notas escolares podem se disseminar além dos limites da Cidade de Nova Iorque, “contaminando” não só outras cidades e estados dos EUA, mas também CCTs nos países em desenvolvimento.

Por conseguinte, aquilo que é considerado uma cooperação pioneira na direção Sul-Norte entre México e Nova Iorque, pode ter um efeito bumerangue. O Sul pode ser obrigado, após a experiência da Cidade de Nova Iorque, a seguir o exemplo. Se assim for, temos que ficar de sobreaviso - questões da orientação para a oferta e da qualidade do ensino serão postas de lado, concentrando-se demasiadamente em incentivos baseados no dinheiro e na orientação para a procura.

Referência:

Seedco. (2007). Mayor Bloomberg releases incentives schedule for Opportunity NYC, aimed at helping New Yorkers break the cycle of poverty [O Prefeito Bloomberg lança programa de incentivos Opportunity NYC, com vista a ajudar os nova-iorquinos a romper o ciclo da pobreza.]. Disponível em: <<http://www.seedco.org/newsreleases/newsrelease.php?id=49>>.

O **Centro Internacional de Pobreza** (CIP) é um projeto conjunto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do Governo Brasileiro, que tem como finalidade a promoção da Cooperação Sul-Sul em pesquisa aplicada e treinamento sobre temas relacionados à pobreza. O CIP se especializa na análise dos temas da pobreza e da desigualdade e na provisão de recomendações para a formulação de políticas direcionadas à redução da pobreza. O CIP é diretamente vinculado ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o qual elabora pesquisas no âmbito do Governo Brasileiro, e ao Bureau for Development Policy, PNUD.

O CIP publica Working Papers, Policy Research Briefs, edições da revista *Poverty in Focus*, One Pagers e Country Studies.

Para informações adicionais e acesso às publicações do CIP:

www.undp-povertycentre.org